



CAMPINAS viveu um dia de festa. Diário do Povo, Campinas, 15 jul. 1971.

CAMPINAS VIVEU UM DIA DE FESTA

Ontem, a data de fundação de Campinas foi solenemente comemorada com a presença do Governador do Estado, Laudo Natel, autoridades civis, militares e religiosas de nossa cidade.

Uma série de festividades sucedeu-se durante o dia de ontem, culminando com o Concerto da Orquestra Filarmônica de São Paulo sob a regência do Maestro Simon Blech no Teatro José de Castro Mendes.

Foi um dia muito bonito para os habitantes da «Princesa D'Oeste», que, pela primeira vez, no dia de ontem, comemoraram oficialmente a data de 14 de julho de 1774, como a da fundação da cidade.

FESTIVIDADES

Cerca das 8 horas da manhã, na frente do Palácio dos Jequitibás, com a presença do Chefe do Executivo, vereadores e autoridades, foi ouvido o «Toque de Alvorada» pela Banda da Polícia Militar, em arranjo especial do maestro Souza. Em seguida houve o hasteamento das bandeiras brasileira, paulista e campineira, pelos srs. Orestes Quêrcia, cel. Rubens Resstel e vereador Alduino Zini, presidente da Câmara, ao som do Hino Oficial realizando-se depois a salva de canhões.

Após o ato, a Banda Musical da Polícia Militar executou o Guarany, em ritmo de dobrado, e o coral da Escola Preparatória de Cadetes entoou as canções «Saudação de Campinas» com música do Guarany, «Deus Salve América» Evocação à Campinas» sob letra do deputado Gíóia Junior e música de Dirce Guerreiro Kirsche. O coral teve a regência do maestro Oswaldo Urban.

FALA DO EXECUTIVO

Frente ao Palácio dos Jequitibás, o Prefeito Municipal, Orestes Quêrcia, usou da palavra afirmando que «a festa que hoje nos reúne reveste-se da mais alta expressão cívica. Comemoramos, pela primeira vez, depois que fixado por lei recentemente votado pela Câmara Municipal e que tive a satisfação de promulgar, a data de 14 de julho de 1774, como a da fundação da cidade, desta Campinas que tanto amamos e à qual todos servimos com dedicação».

Relembrou o Prefeito, o vanguardismo de Barreto Leme e de seus companheiros que lançaram, em terreno fértil, a boa semente.

Homenagem

a educadora

Diário do Povo

Em homenagem a professora Manoela Pousa, o Centro de Ciências Letras e Artes, inaugura dentro de alguns dias, através do Museu Carlos Gomes, uma estante especial reunindo todo acervo musical que pertenceu a mestra que lecionou canto orfeônico na UCC e Conservatórios Musicais de nossa cidade, contribuindo para a formação de diversos movimentos artísticos em Campinas.

O acervo, dado por dona Lúcia Pousa, além de biografias de grandes músicos e compositores, compreende numerosas peças musicais, livros didáticos sobre canto orfeônico, retratos, etc., material este que será catalogado e pôsto a disposição das pessoas interessadas, para consultas e estudos.

«Quase dois séculos são passados, desde o dia em que sob o mesmo sol glorioso que do alto céu azul derrama luz e calor pelas nossas ondulant campinas, um grupo de pioneiros teve a inspiração de se fixar no chão que lhes pareceu propício.

Obedeceram à inspiração despertada pela beleza da paragem; aí construíram suas moradas, levantaram sua igreja, lavraram a terra, constituíram suas famílias e organizaram-se em comunidade. E assim nasceu esta cidade, assim se criou sua riqueza, assim se formou sua gente e assim se plasmaram a matéria e o espírito, o corpo e a alma da cidade».

Finalizando seu discurso, o Prefeito agradeceu aos que atenderam ao convite da Municipalidade e ali estiveram para dar brilho a esta cerimônia cívica, numa comunhão de espíritos, e, por isso mesmo, rogava a Deus para que suas bênçãos fossem cimentadas.

«Que a proteção divina se derrame sobre a nossa comunidade e a mantenha sempre unida, em torno da tarefa comum de promover o progresso e o bem-estar de nossa cidade e de nossa gente.

CHEGADA DO GOVERNADOR

Após as palavras do Prefeito Municipal, o Coral da

Escola Preparatória entoou a canção «Aniversário de Campinas», autoria de Oswaldo Urban, quando então as autoridades presentes se alinharam para receber o Governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel, que chegava para participar da missa campal celebrada por Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, Arcebispo Metropolitano.

Sendo recebido vivamente pelos escolares presentes à cerimônia de aniversário da cidade, o sr. Laudo Natel pôstou-se junto às demais autoridades presentes, a fim de assistir o Sacrifício da Missa.

Dom Antonio, usou da palavra antes do ato religioso, traçando, em uma fala fácil, o aspecto religioso que pautou os destinos da cidade desde a sua fundação.

A Missa foi oficiada pelo Arcebispo e concelebrada por Dom Roberto Pinarello de Almeida e Conego Haroldo Niéro.

Terminado o ofício, foi cancelada a visita do Governador à sala do Prefeito, dirigindo-se imediatamente para a condução que o esperava para levá-lo, em seguida, à Capital, onde compromissos o esperavam.

Na continuação das festividades, cerca das 10 horas e vinte minutos, houve a abertura da Exposição Filatélica e numismática e Exposição Histórica. Em seguida, houve o desfile dos peões que realizaram o Rodeio, à tarde, no Estádio Moysés Lucarelli.

Terminava assim a primeira parte do programa das festividades do aniversário de Campinas, para ter seu reinício às 14 horas, com a reabertura do Parque Infantil «Prefeito José Pires Netto», à rua Joaquim de Paula Souza, 125 — Jardim Proença.

OUTRAS CERIMONIAS

Em um dos espetáculos mais significativos, o Rodeio no Estádio da Ponte Preta. As 20 horas, no Largo do Rosário, houve um show popular, com a presença de artistas campineiros e de outras cidades.

Ponto alto das comemorações foi o Concerto da Orquestra Filarmônica de São Paulo, sob a regência do maestro Simon Blech, que foi delirantemente aplaudido por todos aqueles que estiveram presentes, neste encontro de arte e de muita beleza.

PRESENCAS

Nas cerimônias que tiveram o seu desenrolar na parte da manhã, estiveram presentes em outras autoridades, os seguintes srs: Laudo Natel, Governador de S. Paulo Henrique Engler — representante do Vice Governador, Reynaldo Caill, Sub-Chefe da Casa Civil do Governo, Prefeito Orestes Quêrcia, Prefeito Luiz Bissoto, de Valinhos Prefeito Francisco Xavier, de Jaguariuna, cel. Rubens Resstel, Comandante da Guarnição Militar de Campinas, cel. Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante da Escola Preparatória de Cadetes, cel. Rubens Oscar de Abreu Paiva, comandante do B.C.C.L., Secretário José Alexandre dos Santos Ribeiro da Educação e Cultura, vereadores Alduino Zini, Presidente da Câmara, Fernando Paolieri, Antonio dos Santos Rodrigues Junior, Amaury Frattoni, Eduardo Barnabé, o M.M. D.C. representado pelos senhores, Avelino Valente, Benvenuto Figueiredo, Luiz Bertoni, Atilio Pisolanti, Paulo de Barros Camargo, Luiz Athayde Marcondes, Marcondes Filho, Helio de Moraes Siqueira, dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz tte., cel. Virgílio da Silva Rocha, professor Ruben Costa, tte. cel. João José Bastos Brito, sr. José Joffre da Silva Mello, dra. Dóli da Silva Lima, dra. Maria Inês Carrichio Bosseli e dr. Paul César Fioravanti.



•Momento de fé na homenagem à fundação da cidade